

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES SÓCIO-AMBIENTAIS E ECONÔMICO-FINANCEIRAS DA CONVERSÃO DA PECUÁRIA CONVENCIONAL EM ORGÂNICA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES-RS

ANALYSIS OF THE IMPLICATIONS SOCIAL AND ENVIRONMENTAL AND ECONOMIC AND FINANCIAL CONVERSION OF CONVENTIONAL LIVESTOCK IN ORGANIC IN THE MUNICIPALITY OF SÃO MIGUEL DAS MISSÕES-RS

Daiane Ribas Moraes, Bruna Marcia Machado Moraes e Zelia Maria Mirek

RESUMO

Este resumo tem como objeto de estudo a análise das implicações socioambientais e econômico-financeiras no processo de conversão da pecuária convencional em orgânica no município de São Miguel das Missões, RS, com a finalidade de diagnosticar a sensibilização e disposição dos produtores rurais do município para empreenderem o processo de conversão. Inicialmente, foi efetuada uma revisão sobre as principais interpretações a respeito de desenvolvimento sustentável e o engajamento da pecuária nacional ao novo conceito de pecuária orgânica, de modo especial à questão econômico-financeira da propriedade, no contexto dessa nova concepção. A pesquisa realizada é de cunho quali-quantitativo. Quanto aos fins, caracteriza-se como aplicada, descritiva e exploratória; e, quanto aos meios, como bibliográfica, documental e de campo. Concluiu-se que existe a possibilidade de conversão da pecuária convencional em orgânica, no município estudado, tendo em vista a existência de algumas condições favoráveis, mas são necessárias iniciativas governamentais para que os produtores consigam se adequar às exigências vigentes.

Palavras-chave: pecuária convencional; pecuária orgânica; conversão; São Miguel das Missões-RS.

ABSTRACT

This resum has as object of study the analysis of socio-environmental and economic- financial in the conversion process from conventional farming to organic in the municipality of San Miguel Mission, RS, in order to diagnose the awareness and willingness of farmers to the city undertake the conversion process. Initially, we performed a review of the main interpretations of sustainable development and engagement of domestic livestock to the new concept of organic livestock, especially the question of economic and financial property, in the context of this new design. The research is qualitative and quantitative nature. As to the purposes, characterized as applied, descriptive and exploratory, and, as to the means, such as literature, documentary and field. It was concluded that there is the possibility of conversion of conventional organic livestock in the city studied, in view of the existence of favorable conditions, but they are necessary governmental initiatives for producers to be able to suit the requirements in force.

Keywords: conventional farming, organic livestock; conversion; San Miguel Mission - RS.

1. INTRODUÇÃO

A carne orgânica está baseada em um conceito de produto padronizado e criação responsável. A prática introduz valores de sustentabilidade ambiental e social no sistema produtivo. Na criação, o gado orgânico, para ser certificado, tem que ser rastreado do nascimento ao abate. É um bovino com identidade. No cardápio do boi orgânico, a pastagem, é preferencialmente a sombreada. Tratamento, só com fitoterápicos e homeopáticos. Tudo deve ser natural, mas são obrigatórias as vacinas estabelecidas por lei. A questão que norteia o estudo é a seguinte: “*É expressivo o contingente de produtores rurais de São Miguel das Missões-RS que estaria sensibilizado e em condições de iniciar o processo de conversão da pecuária convencional em orgânica?*”

Para se chegar aos resultados esperados, definiu-se como objetivo geral da pesquisa: Analisar as implicações sócio-ambientais e econômico-financeiras da conversão da pecuária convencional em orgânica no município de São Miguel das Missões-RS.

O interesse e a escolha da temática originam-se da necessidade de instrumentalizar o produtor rural na tomada de decisão, diante de uma recentíssima alternativa que poderá lhe proporcionar melhorias de produtividade, competitividade e lucratividade, especialmente em casos de esgotamento das áreas de pastagens, como vem ocorrendo na criação convencional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Santos (2008, p. 29) “pecuária é a arte de criar e tratar o gado” ... “a pecuária cuida de animais geralmente criados no campo para abate, consumo doméstico, serviços na lavoura, reprodução, leite, para fins industriais e comerciais.”

A atividade pecuária brasileira, que ostenta atualmente o maior rebanho comercial do mundo com aproximadamente 170 milhões de bovinos – dos quais 72,5% são de corte – colocou-nos como o segundo maior produtor mundial de carne bovina (7,6 milhões de toneladas), de acordo com Marion (2007). No entanto, os produtores devem estar atentos às novas oportunidades, principalmente no que diz respeito à qualidade do produto que constitui um dos fatores decisivos para a atividade.

Com o surgimento da pecuária orgânica como alternativa na produção de bovinos é necessário destacar que a agropecuária orgânica faz parte de um amplo e variado conjunto de técnicas e práticas rurais, que são adaptáveis conforme a realidade local e de acordo com os princípios sociais, biológicos e ecológicos, sem descuidar do respeito ao bem estar de seus elementos de origem vegetal, animal, do homem e da reciclagem dos recursos naturais (CARRIJO; ROCHA, 2002).

Além do mais o boi orgânico faz parte de um sistema que tem como premissa o economicamente viável, o ecologicamente correto e o socialmente justo. Além de o animal ser criado de maneira mais saudável, é preciso que o pecuarista não esteja degradando a natureza e que ofereça a seus funcionários boas condições de trabalho e de vida. O referido autor também adverte que na criação orgânica é recomendável a aquisição dos animais mais jovens possíveis e que, quanto à genética, devem-se analisar as raças e as linhagens rústicas ou adaptadas ao sistema a ser desenvolvido, pois animais muito produtivos ou com grande capacidade de engorda são mais susceptíveis a doenças e conseqüentemente incorrem em maiores gastos com tratamentos veterinários.

A pecuária orgânica tem diferentes formas de controle que incluem diagnósticos desde o nascimento até o abate, registro de peso, alimentação, vacinas, entre outros procedimentos, além de fichas individuais, ou seja, o animal é rastreado (PENTEADO, 2010).

A rastreabilidade é o processo de identificação que se faz necessário para o acompanhamento de toda a vida do animal. Esse acompanhamento implica na observação diária do andamento da atividade, ou seja, permite o monitoramento de toda a vida do animal a partir do emprego de um chip que registra nascimento, ganho de peso, vacinação, doenças

adquiridas ao longo da engorda e número de gestações. O chip funciona como uma carteira de identidade do animal e é individual. A adoção do sistema de boi orgânico pode onerar em cerca de 20% os custos para o produtor se comparados aos do rebanho tradicional, mas a produtividade e o valor de compra dessa carne, um pouco superior às demais, garante lucro ao produtor (PENTEADO, 2010).

A alimentação dos animais é observada com especial atenção. Além da pastagem, outros ingredientes compõem o cardápio do gado orgânico, como suplementação alimentar com grãos e rações isentas de organismos transgênicos. Esses alimentos têm procedência garantida, ou são produzidos pelos próprios pecuaristas de acordo com as normas de certificação. (INSTRUÇÃO NORMATIVA n° 46 de 2011).

As normas para a produção de produtos orgânicos recomendam a produção própria dos alimentos orgânicos (volumosos e concentrados) por meio da formação e manejo das pastagens, capineiras, silagem e feno. Sob esta ótica, é importante que a maior parte da alimentação seja orgânica e oriunda da própria propriedade. A alimentação dos bovinos deve ser complementada com material verde fresco (hortaliças, rami, guandu, gramíneas e outros). Também, podem ser utilizados a cana, a alfafa, o capim elefante e o capim cameron, desde que produzidos segundo as respectivas normas. (PENTEADO, 2010)

A homeopatia é uma grande aliada na produção pecuária, pois é considerada uma alternativa aos medicamentos alopáticos, em função de seu menor custo e de sua mais fácil administração, já que o medicamento pode ser fornecido na água, ração ou sal mineral, onde os animais não são submetidos à contenção e traumas, como acontece com a aplicação de injeções. O estresse dos animais também diminui, porque há uma redução do manejo, devido à utilização do medicamento nos alimentos e na água. Outro ponto que merece destaque é a diminuição na quantidade de efeitos colaterais, reações adversas, e acúmulo de resíduos provenientes de doses elevadas e/ou administração crônica, possibilitando que os produtos de consumo explorados a partir desses animais possam ser consumidos sem riscos à saúde humana e ao ambiente (COSTA; ARAÚJO; FREITAS, 2009).

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa realizada é de cunho quali/quantitativo. De acordo com Vergara (2007) a pesquisa é definida quanto aos fins:

Exploratória: Em virtude do assunto ser recente, não existem muitos estudos sobre o tema; Descritiva: A população escolhida para a pesquisa foi os associados do Sindicato Rural de São Miguel das Missões, tendo por objetivo delimitar o campo de estudo. Aplicada: A pesquisa procurou explorar um campo recente mas com problemáticas ainda desconhecidas como por exemplo a apuração dos custos da produção do boi convencional e do boi orgânico em determinada região

E quanto aos meios: De campo: Os fenômenos estudados são baseados na delimitação do campo: aos associados do Sindicato Rural de São Miguel das Missões; Documental: Por meio de documentos do Sindicato Rural, e da Inspeção Veterinária do município obteve-se a forma da delimitação da pesquisa. Bibliográfica: A pesquisa foi realizado com base em material publicado em livros, jornais, revistas, sites na internet, e que sejam disponibilizados ao público em geral.

O estudo trata de investigar se é expressivo o contingente de produtores rurais de São Miguel das Missões que estaria sensibilizado e em condições de iniciar o processo de conversão da pecuária convencional em orgânica no município, bem como analisar o grau de dificuldade para se fazer a conversão no estado do Rio Grande do Sul.

Na busca de respostas a estas questões analisaram-se os aspectos legais, técnico-produtivos, socioambientais e econômico-financeiros na conversão da pecuária convencional

em orgânica, com base em dados e informações, investigados na literatura especializada sobre o assunto e em levantamentos de campo.

4. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Dado o caráter eminentemente exploratório da pesquisa, delimitou-se seu campo de abrangência aos associados pecuaristas e agropecuaristas vinculados ao Sindicato Rural de São Miguel das Missões. Seu universo constitui-se de 51 produtores, entre os quais 14 pecuaristas e 37 agropecuaristas.

O levantamento dos dados e informações referentes às propriedades amostradas foi realizado por intermédio da aplicação de um questionário semi-estruturado.

Em conjunto com os dados e informações pesquisados deve-se também considerar aspectos inerentes à contabilidade rural de custos e à análise ambiental, e elaborar análises econômico-financeira e socioambiental, como subsídio à tomada de decisão.

Tabela 1: Estimativa dos custos totais de produção por cabeça – boi convencional/orgânico

Custos totais por cabeça convencional	R\$	Custos totais por cabeça orgânico	R\$
Casco	684,00	Casco	684,00
Pastagem	311,07	Pastagem	465,76
Ração	140,40	Ração	0,00
Silagem	120,00	Silagem	0,00
Medicamentos	9,24	Medicamentos	69,48
Minerais	85,86	Minerais	85,86
Vacinas obrigatórias	2,90	Vacinas obrigatórias	5,40
TOTAL DOS CUSTOS POR CAB	1.353,47	TOTAL DOS CUSTOS POR CAB	1.310,50

Fonte: Elaboração da autora.

Tabela 2: Demonstrativo simplificado para o boi convencional e orgânico, em cada cenário

Convencional por cb.	Otimista (R\$)	Médio (R\$)	Pessimista (R\$)
Receita Bruta	1.728,00	1.536,00	1.376,00
(-) CPV	1.353,47	1.353,47	1.353,47
(=) MC 12 meses	374,53	182,53	22,53
MC mensal	31,21	15,21	1,88
Orgânico por cb.	Otimista (R\$)	Médio (R\$)	Pessimista (R\$)
Receita Bruta	1.923,84	1.720,32	1.536,00
(-) CPV	1.310,75	1.310,75	1.310,75
(=) MC 24 meses	613,09	409,57	225,25
MC mensal	25,55	17,06	9,38

Fonte: Elaboração da autora.

Nota: CPV = Custo dos Produtos Vendidos; e MC = Margem de Contribuição.

Com base nas Tabelas acima, pode-se afirmar que, financeiramente, a produção do boi convencional é mais vantajosa no cenário otimista, exceto nos cenários médio e pessimista, que apontam o contrário. A partir do valor da receita por unidade, desconta-se o custo do produto vendido, encontrando a margem de contribuição, também chamada de lucro bruto. Deste valor se deduz os demais custos não vinculados diretamente a produção (como no caso do orgânico, os custos com certificação e rastreabilidade, entre outros). Contudo, apesar da margem de contribuição do boi orgânico ter sido menor, no cenário otimista, não significa que sua produção seja definitivamente inviável. A diferença bem exígua sugere a possibilidade da produção do orgânico tornar-se viável. Um dos argumentos é o de que muitos frigoríficos

podem pagar percentual maior do que os 20% no valor do quilo de boi. Isso, sem contar que os produtos orgânicos fazem parte de um mercado que está em expansão, não só por questões financeiras, mas por respeitar condições sócio-ambientais e ser um alimento saudável. Um dos pontos que pode influenciar negativamente o produtor a não aderir à pecuária orgânica são os investimentos iniciais (certificação e rastreabilidade) e, também, o maior período requerido para o acabamento do boi. Contudo, o produtor que é empreendedor e aposta em inovações poderá obter bons rendimentos futuros, atendendo a esse nicho de mercado ainda pouco explorado.

Ao final do estudo pode-se afirmar que é expressivo o contingente de produtores sensibilizados com o processo de conversão, pois 77% dos pesquisados manifestaram interesse pelo assunto, demonstrando postura empreendedora e preocupação com as condições ambientais atuais. Em um dos seus discursos colocaram que a mídia tem explanado timidamente a importância dos produtos orgânicos e que existem muitos interesses velados que acabam deixando estagnado o processo de reversão. Com o progresso do produto orgânico, empresas saíam perdendo financeiramente, principalmente as fornecedoras de fertilizantes, defensivos e medicamentos químicos. Esses interesses localizados retardam e minam iniciativas coletivas e sistêmicas.

Outro motivo da pouca credibilidade dos produtos orgânicos, principalmente do boi, são os boatos de que os medicamentos homeopáticos e fitoterápicos não têm os mesmos efeitos que os medicamentos químicos. Conforme já verificado anteriormente, sabe-se que isso não é verdadeiro, havendo necessidade de se promover correta divulgação no sentido de reverter tal situação.

Para responder o objetivo geral, quanto a análise das implicações sócio-ambientais e econômico-financeiro da conversão da pecuária convencional em orgânica no município de São Miguel das Missões, foi elaborado uma análise utilizando parâmetros da contabilidade rural e uma verificação ambiental de acordo com os resultados da pesquisa.

Desta forma, quanto às condições para iniciar o processo de conversão, verificou-se que todas as propriedades estão aptas para isso, desde que seja providenciada a adequação dos produtos químicos utilizados na propriedade, seja por meio de aplicação de produtos químicos na propriedade (89% a utilizam), quanto na utilização de medicamentos alopatóicos (86% fazem a utilização). Com relação à alimentação, observou-se que 52% não utilizam suplementação alimentar, o que se constitui um aspecto positivo no caso da produção orgânica. Além disso, o uso de ração é de 34% e esses são os produtores que fazem o processo de engorda. Já as silagens utilizadas são produzidas na propriedade, necessitando somente da adequação orgânica. O que os produtores mais precisam é tomar conhecimento dos meios de produção orgânica, da disponibilidade dos medicamentos, das demandas de investimento para certificação e rastreabilidade (que variam de acordo com a quantidade de animais e o tamanho da propriedade) para a tomada de decisão sobre a adoção do processo.

No caso do município pesquisado de São Miguel das Missões, a pecuária orgânica surge como uma forma de diversificação da produção, uma alternativa para as grandes propriedades que tenham condições de arcar com a certificação e os demais requisitos.

A pecuária orgânica pode ser também uma alternativa para a pequena propriedade, em que a adequação ao manejo não infere em tantos custos, o trabalho é realizado pelo grupo familiar, o manejo é com piquetes e a utilização de complementação alimentar é feita com cana de açúcar, capineiras e milho, que o grupo familiar produz na propriedade.

No geral, pode se constatar que existe viabilidade para a produção de carne orgânica, tanto nas pequenas quanto nas grandes propriedades, conforme apresentado os custos de produção.

Não obstante, pode-se salientar que a pecuária orgânica não surgiu para substituir a convencional, mas para atender determinadas necessidades dos consumidores, que crescem significativamente, especialmente no mercado externo.

Contudo, para que essa alternativa possa ser usufruída é preciso que o consumidor tenha conhecimento dos dois processos produtivos, para comparar os produtos e escolher segura e conscientemente o que deseja comprar.

Portanto, cabe principalmente ao meio acadêmico e profissional, pesquisar e divulgar os benefícios da produção orgânica, esclarecendo o consumidor na decisão do que o mesmo julga ser melhor para ele e sua família. Se não forem tomadas medidas disciplinadoras do uso dos meios de produção seja no campo ou na cidade, beneficiadoras do meio ambiente e da saúde pública, a população cada vez mais sofrerá com doenças, desastres, reações climáticas e situações até então não vivenciadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Instrução normativa nº46/2011**. Disponível em:

http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Desenvolvimento_Sustentavel/Organicos/Produtos%20Fitossanit%C3%A1rios/Home/IN_46_Prod_Animal_e_Vegetal_Organica-revoga_IN_64.pdf. Acesso em: 14.04.2013.

CARRIJO, M. C; ROCHA, H. J. **Carne Orgânica: Novos rumos para a pecuária de corte**. Conferencia Virtual Global sobre produção orgânica de bovinos de corte, 02 setembro a 15 de outubro de 2002. Disponível em:

<http://www.cpap.embrapa.br/agencia/congressovirtual/pdf/.../06pt02.pdf> Acesso em: 24.03.2013.

COSTA, N. C.; ARAÚJO, R. L.; FREITAS, G. B. L. **Homeopatia: um campo terapêutico fundamental no cuidado veterinário de animais de produção**. Revista Salus, vol. 03, nº2, 2009. Disponível em: <http://revistas.unicentro.br/index.php/salus/article/viewArticle/1448>.

Acesso em: 01.04.2013.

IBGE. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/indicadoresagro_19962003/. Acesso em: 02.02.2013.

MARION, J. C. **Contabilidade da pecuária**. 8 Ed, São Paulo, Atlas, 2007.

PENTEADO, S. R. **Criação animal orgânica: Procedimentos e normas para a conversão orgânica**. 2 ed. São Paulo, 2010.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.